

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

UMA HISTÓRIA CENTENÁRIA

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

UMA HISTÓRIA CENTENÁRIA

INÊS CAVADAS DE OLIVEIRA



APPI

**ASSOCIAÇÃO
PROTECTORA
DA PRIMEIRA
INFÂNCIA**

INSTITUIÇÃO
PARTICULAR
DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

FUNDADA EM 1901

GRANDE OFICIAL
DA ORDEM
DE BENEMERÊNCIA

FUNDAÇÃO

**ABOIM
SANDE
LEMS**

FICHA TÉCNICA

Título

Associação Protectora da Primeira Infância: uma história centenária

Direcção

Associação Protectora da Primeira Infância

Apresentação

Maria Sande Lemos Cunha e Sá

Autora

Inês Cavadas de Oliveira

Pesquisas de fontes documentais e iconográficas

Catarina Pereira

Inês Cavadas de Oliveira

Edição

Fundação Aboim Sande Lemos

Revisão de textos

Maria Luísa Candeias

Design gráfico

Henrique Cayatte Design

com a colaboração de Pedro Gonçalves e Sara Aguiar

Impressão

Printer Portuguesa

Tiragem

1.000 exemplares

ISBN

978-989-99396-0-8

Depósito Legal

392461/15

© Edição da FASL, Fundação Aboim Sande Lemos, Lisboa, Maio de 2015.

Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor.

Esta obra não segue o acordo ortográfico

ÍNDICE

009	APRESENTAÇÃO	
010	I	A fundação da Associação Protectora da Primeira Infância e os anos de consolidação: 1901-1926
062	II	A reestruturação 1927-1948
094	III	A recuperação financeira e os planos para ampliação da Instituição: 1949-1974
108	IV	Um período de interregno: 1975-2006
118	V	Um novo rumo para a Associação Protectora da Primeira Infância: de 2007 aos dias de hoje
128	VI	A acção de beneficência
154	VII	As pessoas que fizeram a Associação Protectora da Primeira Infância
182		Anexos
270	SEPARATA	A classe desvalida e a primeira infância em Lisboa no final do séc. XIX e princípio do séc. XX
288		Anexos
312	FONTES E BIBLIOGRAFIA	
320	CRONOLOGIA	

APRESENTAÇÃO

Maria Sande Lemos Cunha e Sá
Presidente da Direcção da APPI

A Associação Protectora da Primeira Infância, criada em 1901 para dar apoio às crianças desfavorecidas do bairro de Alfama, desenvolveu um trabalho notável na produção e distribuição de uma alimentação adequada à primeira infância e na implementação de programas de educação em cuidados de saúde e de auxílio à família, tendo contribuído para uma descida dos elevados índices de mortalidade infantil do início do século e para a melhoria da qualidade de vida dos moradores dessa zona de Lisboa. Mais de cem anos passados sobre a sua fundação e face a uma nova realidade social, a APPI carecia agora de uma re-estruturação na sua forma de prestação de serviços de assistência à infância e à família.

Em 2009 deu-se início a uma série de acções com vista a uma reforma profunda da instituição. O Serviço de Lacticologia onde se produzia o leite higiénico cru foi descontinuado e no seu lugar surgiu uma Creche para acolher as crianças de famílias trabalhadoras ou residentes na zona de Alfama, com um projecto pedagógico integrado de excelência. O património imobiliário de quatro edifícios em Santa Apolónia, um dos quais da autoria do arquitecto Ventura Terra, foi totalmente recuperado dando origem a um conjunto arquitectónico Sede-Museu-Biblioteca-Creche que respeita integralmente a fachada e o espírito da época, mas com todas as funcionalidades exigidas pelo tempo actual. O acervo histórico móvel foi objecto de estudo e recuperação por uma equipa multidisciplinar com formação em Ciências Documentais, História, Museologia, Conservação e Restauro, e Tecnologias da Informação. Os livros, diplomas, fotografias e demais documentos foram submetidos a um processo de higienização, restauro, catalogação e registo em base de dados. Os conteúdos de cariz museológico que incluem a pintura, a medalhística, o desenho, a ourivesaria e a azulejaria, encomendados pela APPI a artistas portugueses no contexto de comemorações diversas ao longo do século XX, bem como objectos relacionados com a produção e distribuição de leite, o Serviço Médico (de que fazem parte as primeiras incubadoras trazidas para Portugal), a puericultura e a confecção de enxovais, foram organizados, restaurados e catalogados.

Pretende-se agora que todo este esforço de recuperação do património arquitectónico, documental e museológico da APPI resulte em divulgação do mesmo à comunidade científica e ao público em geral. Essa divulgação irá ocorrer em duas vertentes, a museológica e a editorial. O museu será inaugurado em 2016 e exhibirá os documentos e objectos acima mencionados numa exposição que mostrará a História da APPI desde a sua fundação até aos dias de hoje. A vertente editorial inicia-se com a presente publicação. Faltava escrever a História desta instituição, pioneira em Portugal daquilo que viria a tornar-se mais tarde a assistência social à família e à primeira infância. Foram fontes desta obra as monografias, as publicações periódicas, os recortes de imprensa, as fotografias, o livro de visitas, os livros de actas, os livros de contabilidade e as circulares, os quais fazem parte do espólio documental da associação.

Esta obra dá a conhecer a História da Associação Protectora da Primeira Infância ao longo de todo o século XX e início do século XXI e propõe-se constituir um contributo para a História da Assistência à Criança e da Solidariedade Social em Portugal.